

NOTA DE IMPRENSA

Faleceu o Senhor José Manuel de Mello

Faleceu na madrugada do dia 16 de Setembro o Senhor José Manuel de Mello, patriarca da família que gere e explora o Monte da Ravasqueira há várias gerações e grande impulsionador de um ambicioso projecto empresarial que arrancou no final da década de 90 e que lhe permitiu dedicar-se a duas das suas grandes paixões, a criação de Cavalos Lusitanos e a produção de Vinhos.

Tal como sempre sucedeu em todos os outros negócios ligados à Família José de Mello, também no Monte da Ravasqueira o senhor José Manuel de Mello introduziu critérios de exigência, excelência e qualidade, sem os quais não teria sido possível atingir marcos tão importantes como a conquista em 1996, por quatro Cavalos Lusitanos seus, do Campeonato do Mundo de Atrelagem ou realizar, dez anos depois, a Taça Ibérica de Atrelagem, a maior prova de atrelagem até hoje promovida em Portugal, sem esquecer os inúmeros prémios já obtidos em concursos nacionais e internacionais de vinhos.

Descendente de uma família de industriais, José Manuel de Mello nasceu em Cascais no dia 8 de Dezembro de 1927, teve 12 filhos e começou a trabalhar cedo nos negócios da família, o Grupo CUF, fundado pelo seu avô Alfredo da Silva.

Antes de 1974, partilhava com o seu irmão Jorge a liderança do Grupo CUF, um dos maiores e mais importantes grupos empresariais da história económica de Portugal, cujas empresas seriam nacionalizadas na sequência do processo revolucionário ocorrido nesse ano.

Em meados da década de 80, decidiu responder ao desafio de abertura da economia à iniciativa privada e deu início à reconstrução de um grupo empresarial, começando pela área financeira, através da criação do Banco Mello e da aquisição da Companhia de Seguros Império, que seriam objecto de um acordo de fusão, no final de 1999, com o Grupo Banco Comercial Português.

Mais recentemente, e após um processo de reconfiguração da carteira de participações, projectou o Grupo José de Mello como um dos principais grupos económicos portugueses da actualidade, hoje gerido pelos seus sucessores e com participações em empresas estratégicas para a economia nacional, como são os casos da Brisa, CUF, José de Mello Saúde, Efacec e EDP.

Arraiolos, 17 de Setembro de 2009